

ANÁLISE INTERNACIONAL

ANO 6 – 177ª EDIÇÃO

Brasília, 03 de abril de 2025

representa**COOP**

 **SistemaOCB**
CNCOOP | OCB | SESCOOP



Governo Trump

No dia 20 de janeiro de 2025, Donald Trump oficialmente tomou posse do cargo de **presidente dos Estados Unidos da América**. Em seu segundo mandato não-consecutivo, o político republicano conquistou a Casa Branca em uma eleição **com maior apelo popular** do que em sua primeira experiência.

O mandato de 2025 vem em contexto diferente do iniciado em janeiro de 2017. Dessa vez, a maioria dos órgãos federais do país conta com representantes do partido governante. **A maioria republicana** está na Corte Suprema, no Capitólio e na Casa Branca.



Tarifas Trump

Os ares republicanos já se refletem nos posicionamentos estadunidenses, sejam domésticos ou externos. A **filosofia protecionista** de Trump ganhou força nos órgãos administrativos e nas Relações Internacionais do país, como bem demonstram as chamadas **Tarifas Trump**, oficialmente anunciadas no dia 2 de abril e que vêm ganhando os noticiários internacionais nas últimas semanas.

A onda de taxas sobre o comércio internacional afeta diretamente os parceiros comerciais dos EUA e altera o fluxo de comércio internacional. Na Análise Internacional desse mês, apresentaremos o que é esse **mecanismo de comércio internacional** e entenderemos **como ele pode afetar o Brasil e o cooperativismo nacional**. Boa leitura!



Postura Protecionista

Trump tem **postura política protecionista**.

Ser protecionista é atribuir primazia à indústria e comércio **nacionais**. Isso significa **dificultar** o comércio internacional: limitar a entrada de produtos de outras nações. Essas barreiras se concretizam por meio de inúmeros mecanismos políticos, como **taxas, boicotes e condições de importação**.

Além disso, o protecionismo de Trump ultrapassa as barreiras comerciais. Dentro de sua política externa, apelidada de "Make America Great Again", a entrada de **indivíduos** também é desincentivada. Isso causou a saída de imigrantes em massa e dificulta a concessão de novos vistos.

Barreiras comerciais



Donald Trump instaurou **taxas recíprocas** a todos os países com os quais os EUA fazem comércio. O objetivo é **retribuir** as taxações que recebem de outros mercados.



A essa onda de taxação sobre importações foi dado o nome de “**Tarifas Trump**”, alinhado com a Política Externa do presidente.



Esse conjunto de taxas, dedicadas a inúmeros países e setores, foi anunciado no dia **2 de abril**, em discurso apelidado pela gestão Trump como “**Dia da Libertação**”.

Como as Tarifas Trump afetam o comércio internacional?

A firme postura protecionista acendeu alertas em investidores e tomadores de decisão de **todo o planeta**:



No Brasil, a **Lei da Reciprocidade Econômica** foi aprovada em trâmite agilizado no Poder Legislativo, buscando retaliar as barreiras tarifárias.



O governo da China, segunda maior economia do planeta, também posicionou-se prevendo **taxar em 15% produtos da agropecuária estadunidense**.



Importantes parceiros comerciais dos Estados Unidos, como o **Japão, Alemanha e a União Europeia**, se posicionaram contra o anúncio de taxação de 25% em peças automobilísticas e automóveis.



O Primeiro-Ministro Canadense indicou, em discurso recente, que as taxas **enfraquecem a parceria histórica entre os EUA e o Canadá**.

Exportações das coops brasileiras

5 produtos mais exportados por cooperativas brasileiras em 2023



Carnes de aves
US\$ 2.189



Soja triturada
US\$ 1.552



Café não torrado
US\$ 1.138



Óleo de Soja
US\$ 876



Carne suína
US\$ 852

Foi anunciada taxaço de **10% ao mercado brasileiro**. Essa foi a taxa mínima imposta por Trump, que chegou a taxar outros países em 49%. O valor indica que todos os produtos brasileiros exportados aos EUA serão taxados em, **no mínimo**, 10%, mas não esclarece se outros setores sofrerão mais taxas. Ao longo dos próximos dias mais detalhes serão compartilhados.

O maior volume comercial com o país norte americano é nos **combustíveis fósseis e na siderurgia**, setores que sofrerão maior impacto com a taxaço. De acordo com dados do Anuário Coop de 2024, cooperativas movimentaram US\$ 8 bilhões em exportações em 2023. Desse valor, cerca de **US\$ 6,4 veio de produtos agropecuários**. Por ter suas exportações focadas no setor agropecuário, isso significa que **o cooperativismo não será um setor fortemente afetado**.

Portanto, inicialmente, **as cooperativas deverão sofrer pequenos impactos** no comércio. Vale destacar que isso **não garante** que o posicionamento se mantenha no longo prazo. Trump já prometeu intensificar a taxaço caso não alcance a autonomia buscada para o país.

Reações na política brasileira

As taxas também causaram **reações nos poderes públicos brasileiros**. Especialmente no Poder Legislativo, ambas as casas se movimentaram para viabilizar a aprovação do **PL 2088/2023, Lei da Reciprocidade Econômica**, no mesmo dia que Trump anunciava as taxas. O Projeto de Lei foi monitorado de perto pelo Sistema OCB, que tem apoiado a matéria junto à FPA. O PL também configura na Agenda Institucional do Cooperativismo.

No Senado, o destaque foi para o autor do projeto, **Senador Zequinha Marinho**, e para a relatora do projeto, **Senadora Tereza Cristina**. Na Câmara, o **Deputado Arnaldo Jardim, presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop)**, relatou o projeto. Com urgência, o projeto foi aprovado e passou para sanção presidencial.



Reações internacionais às Tarifas



Internacionalmente, a postura firme e rápida de Trump cria **desconfiança** em parceiros históricos da economia norte americana. Os principais parceiros comerciais da nação declararam que irão **retaliar as barreiras e promover medidas protecionistas** como retorno. A mudança brusca nas regras de comércio também **diminui a confiança institucional** na política dos Estados Unidos e causa desconforto frente à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Essas decisões tendem a **diminuir o fluxo do comércio global** e **dificultar cadeias** de suprimentos e de montagem que passem pela maior economia do mundo. Também danifica a diplomacia com parceiros históricos do país, como com Japão, Coreia do Sul, União Europeia e Canadá.

Protecionismo, redução no comércio internacional e isolamento político



As Tarifas Trump reforçam o posicionamento e campanha do presidente republicano dos Estados Unidos. Desde o início, sua postura era focada na “**América para os Americanos**”. Isso se reflete na primazia dos produtos e indústrias **nacionais**, em detrimento dos insumos produzidos e comercializados por outros países.

O objetivo é **fortalecer a economia nacional**, forçando os produtores estadunidenses a se adaptarem à nova realidade. Por outro lado, as decisões incisivas e mudança rápida na postura internacional da maior economia do mundo **alimenta incertezas**.

Por enquanto, isso **impactará pouco as exportações das cooperativas**. Porém, o cenário é incerto e pode mudar ao longo do tempo. Por isso, o Sistema OCB permanecerá acompanhando as atualizações para manter o coop brasileiro informado. **Nos vemos na próxima Análise Internacional!**



Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb